



7 de Maio de 2023

### Comunicado de imprensa

## **Os 75 anos do nascimento de José Mariano Gago e o relançamento do *Manifesto para a ciência em Portugal***

*Por ocasião dos 75 anos do nascimento de José Mariano Gago, a editora Gradiva e o LIP-Laboratório de Instrumentação e Partículas reeditam o ensaio Manifesto para a Ciência em Portugal, publicado em 1990 pelo fundador do LIP e primeiro dos ministros da ciência em Portugal. O lançamento, sob o mote “Na reedição do ‘Manifesto’, relancemos o debate”, far-se-á com três mesas redondas simultâneas em Lisboa, Coimbra e Braga, que contarão com um painel de convidados, a participação do público e uma conclusão conjunta online. Será no dia 16 de Maio, dia nacional do Cientista e data do aniversário de José Mariano Gago.*

O ensaio *Manifesto para a Ciência em Portugal*, da autoria de José Mariano Gago, foi publicado pela primeira vez em 1990 pela Gradiva, e há muito que se encontrava esgotado. A editora lança agora, com o apoio do LIP - Laboratório de Instrumentação e Partículas, uma pequena reedição de 500 exemplares. Numa nota prévia à nova edição, **Mário Pimenta**, actual presidente do LIP e professor catedrático do Instituto Superior Técnico, que teve Mariano Gago como orientador do seu doutoramento e como colega no LIP, explica da seguinte forma o propósito desta nova edição:

*A 16 de Maio de 2023, o José Mariano Gago faria 75 anos. Passaram já oito anos desde a sua morte, e 33 desde a publicação do seu Manifesto para a Ciência em Portugal. Contudo, o seu pensamento e acção continuam a ser de extrema actualidade: não há desenvolvimento científico sustentado numa sociedade sem cultura científica, ou em que confunda ciência e tecnologia, reduzindo a primeira a um instrumento da segunda, ouvi-lhe muitas vezes. Mais do que uma homenagem, a presente reedição do Manifesto para a Ciência em Portugal é o nosso contributo para que cada um, na construção da sua visão própria, possa a ele ter acesso.*

A nova edição inclui ainda um prefácio escrito por três investigadores do LIP pertencentes a uma geração que se apresenta como beneficiária das diferentes estratégias de internacionalização e de promoção da ciência postas em prática por Mariano Gago: **Joana Gonçalves de Sá** (investigadora principal de duas bolsas do European Research Council), **Nuno Castro** (professor da UMinho) e **Patrícia Gonçalves** (professora do Instituto Superior Técnico). Citamos aqui o seu ponto de partida:

*O ensaio Manifesto para a Ciência em Portugal foi publicado pela primeira vez no final de 1990, pouco depois de José Mariano Gago ter deixado a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT). Portugal tinha entrado na CEE em 1986 e a palavra de ordem era “convergência”: era urgente que o país pudesse recuperar dos seus enormes atrasos, um dos quais, científico. Este ensaio foi fundamental para lançar o debate sobre como e que ciência deveria ser feita em Portugal e terá sido importante na hora da escolha, menos de cinco anos*



7 de Maio de 2023

*depois, de Mariano Gago como ministro de um novo ministério inteiramente dedicado à ciência e tecnologia. (...) Rer o Manifesto, passados mais de 30 anos, ajuda a perceber o quanto a ciência portuguesa tem progredido, mas também o tanto que ainda está por cumprir. Feliz ou infelizmente o Manifesto continua actual. (...) Também em modo ensaístico, optámos por destacar três ideias fundamentais.*

O desenho das sessões de lançamento partiu do espírito da obra tal como está explicado no prefácio da primeira edição, que apresenta o *Manifesto* como um livro de acção:

*Este manifesto É um ensaio. Propõe uma análise de estratégias de desenvolvimento científico baseadas na renovação da educação, na criação de cultura científica, na ruptura do isolamento científico português — isolamento face ao estrangeiro mas, igualmente, isolamento social e cultural, económico e político, da ciência no próprio país. (...) Este livro visa, pois, a acção prática. É seu propósito suscitar a construção de estratégias para o desenvolvimento científico português.*

Ao relançar o manifesto relança-se, pois, o debate. No dia 16 de Maio, terça-feira, às 17h30, nas três cidades em que existem pólos do LIP (Lisboa, Coimbra e Braga) decorrerão mesas redondas sobre o tema. Foi pedido a cada participante que contribua com uma ideia para o futuro da ciência em Portugal. À apresentação das ideias seguir-se-á um período de discussão, com a participação do público e, a terminar, uma sessão conjunta, *online*, sintetizando as ideias surgidas nas três mesas redondas realizadas nas três cidades, com moderação de **Joana Gonçalves de Sá**. O debate para o qual queremos contribuir com esta iniciativa não pode deixar de ser feito com todos, e esse debate é indissociável do papel da comunicação social, que convidamos a estar presente nas sessões de lançamento, disponibilizando-nos também para ajudar a pôr em prática outras ideias e acções que vos parecerem pertinentes.

Informações sobre os locais de realização das sessões e a composição e moderação das mesas redondas em: [www.lip.pt/manifesto-jmg](http://www.lip.pt/manifesto-jmg)

Livro disponível aqui - [Manifeto para a Ciência em Portugal \(gradiva.pt\)](http://gradiva.pt)

Contacto:

Catarina Espírito Santo ([catarina@lip.pt](mailto:catarina@lip.pt) / 962943231)

Ou

Helena Rafael ([hrafael@gradiva.mail.pt](mailto:hrafael@gradiva.mail.pt) / 913653578)